

1. FORMAÇÃO DOCENTE – A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUALIZADO

Tatiuci Ferreira Rodrigues¹

INTRODUÇÃO

A unidade de Americana foi inaugurada em 2011, com o objetivo de formar uma equipe docente diversificada, a exemplo do que pressupõe nossa Proposta Pedagógica. Desde então, várias ações coletivas foram implementadas, como processos de formação pedagógica estruturada (PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional), reuniões pedagógicas e oficinas sistematizadas, considerando os interesses dos docentes. No entanto, após anos de formação coletiva, percebeu-se a necessidade de mapear e dialogar individualmente com os docentes, pois muitos deles tem a experiência do mercado de trabalho, mas não possuem formação pedagógica, licenciatura ou mesmo experiência em sala de aula. Assim ações e orientações individualizadas, poderiam ser uma estratégia assertiva de desenvolvimento pedagógico.

Nesse contexto, surgiu o projeto “Acompanhamento Pedagógico Docente - Individual”, que consiste em conversas individuais entre todos os docentes da unidade escolar e o coordenador pedagógico. Desde sua concepção até o presente, o projeto passou por vários formatos antes de chegar à estrutura atual. Este artigo tem como objetivo descrever as etapas desde sua criação, os embasamentos teóricos e os resultados quantitativos e qualitativos para as questões pedagógicas da nossa escola.

METODOLOGIA

No seu início em 2017 a estrutura consistia em um diálogo entre docente e coordenação pedagógica para realizar um diagnóstico pedagógico da equipe e planejar ações conforme as necessidades de cada grupo, essa estrutura foi sendo modificada ao longo dos anos, como descrevo a seguir:

Além das conversas no decorrer dos anos, comecei a usar os instrumentos descritos a seguir:
Carômetro: Instrumento contendo fotos de cada docente e perguntas pedagógicas. As perguntas

¹ Graduado pelo Curso de Pedagogia do Centro Universitário Salesiano de São Paulo, tatiuci.frodrigues@sp.senac.br;

são revisitadas e modificadas anualmente. Utilizado para anotações do diálogo pela coordenadora pedagógica. As informações coletadas subsidiam a Proposta de Trabalho da Unidade (PTU) Pedagógica do ano seguinte. Roda Docente: Em 2020, foi introduzida a roda docente, uma adaptação da roda da vida, para a autoavaliação dos docentes sobre seus deveres na instituição. Esta ferramenta permitiu uma reflexão mais profunda sobre o desempenho e as responsabilidades dos docentes, promovendo um desenvolvimento profissional contínuo.

Evolução da Ação:

2018: O formato inicial de 30 minutos por sessão foi mantido.

2019: Ampliação do tempo para 1 hora por sessão.

2020: Antes da pandemia, foi possível iniciar um trabalho de acompanhamento de aula in loco, com feedback pedagógico individual sobre a mediação. Além do carômetro, incluímos também a roda docente (inspirada na roda da vida), que descreve as principais entregas que o docente precisa realizar na sua função. No entanto, devido à pandemia de COVID-19, o acompanhamento pedagógico enfrentou desafios significativos. A necessidade de distanciamento social e as restrições impostas resultaram na transição para um formato remoto. Essa mudança não foi aceita por todos os docentes, muitos dos quais preferiram não participar das conversas pedagógicas de forma virtual.

2021: A continuidade do formato remoto foi mantida, mas com ajustes baseados no feedback recebido.

2022: Começamos a retornar gradativamente às atividades presenciais na escola. As conversas individuais com os docentes voltaram a ser realizadas, seguindo os mesmos instrumentos utilizados nos anos anteriores.

2023: Continuamos com as práticas de acompanhamento pedagógico individual, utilizando os mesmos instrumentos e metodologias dos anos anteriores. As conversas individuais foram fundamentais para identificar as necessidades pedagógicas dos docentes e planejar ações específicas para cada grupo, garantindo um suporte contínuo e eficaz.

2024 e 2025: Implementação do Programa de Desenvolvimento Individual (PDI – Programa de Desenvolvimento Educacional): Em 2024, houve uma significativa alteração no acompanhamento pedagógico individual devido à implementação do Programa de Desenvolvimento Individual (PDI) dos docentes. Nesse programa, os docentes passaram a pensar seu desenvolvimento de forma sistematizada e acompanhada pelos seus coordenadores diretos (Técnico de Área). O PDI incluiu dentro os três feedbacks obrigatórios, que um seja com os coordenadores pedagógicos, promovendo um desenvolvimento profissional mais

estruturado e alinhado com os objetivos institucionais, no que tange os aspectos pedagógicos da ação docente.

A base para as conversas de 2024 e 2025 foram fundamentadas nas competências específicas do docente, conforme descritas no documento institucional do Senac São Paulo. Essas competências incluem:

- Planejamento do Processo de Ensino e Aprendizagem;
- Mediação da Aprendizagem;
- Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem;

Essas competências foram essenciais para orientar as conversas individuais, permitindo um diagnóstico mais preciso das necessidades pedagógicas e o planejamento de ações específicas para o desenvolvimento contínuo dos docentes.

Apesar dos desafios, o acompanhamento pedagógico em 2020 e 2021 proporcionou importantes aprendizados e insights sobre a necessidade de adaptação e resiliência em tempos de crise.

REFERENCIAL TEÓRICO

A prática pedagógica adotada pelo Senac São Paulo é fundamentada em diversos documentos e teorias que orientam suas ações educacionais. A seguir, são apresentados os principais referenciais teóricos que embasam o projeto “Acompanhamento Pedagógico Individual”.

Proposta Pedagógica do Senac São Paulo (2017);

Modelo Pedagógico Senac (2018): O modelo pedagógico do Senac São Paulo fornece diretrizes para a construção de metodologias ativas e a promoção da interdisciplinaridade;

Regimento do Senac São Paulo (2019);

Domingues, I. (2015): Em “O coordenador pedagógico e a formação continuada do docente na escola”, Domingues destaca a importância da formação continuada dos docentes para enfrentar os desafios educacionais e promover uma prática pedagógica eficaz. A obra enfatiza o papel do coordenador pedagógico como facilitador do desenvolvimento profissional dos docentes.

Almeida, L. R. (2006): No livro “O coordenador pedagógico e o espaço de mudança”, Almeida discute a importância do coordenador pedagógico como agente de mudança na escola. A obra aborda a necessidade de adaptação às mudanças no ambiente educacional e a implementação de novas práticas pedagógicas.

Freire, P. (1996): Em “Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa”, Paulo Freire enfatiza a importância da autonomia docente e da reflexão crítica na prática pedagógica.

Freire defende que a educação deve ser um processo de transformação social, onde os docentes e alunos são coautores do conhecimento.

Série Orientação para a Prática Pedagógica (a partir de 2020) uma série com cinco cadernos, criada para auxiliar o professor do Senac São Paulo a efetivar a Proposta Pedagógica da instituição, com exemplos práticos: Jeito Senac de Educar, Mediar; Avaliar, Projeto Integrador e Planejar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações coletadas foram fundamentais para planejar as próximas ações de formação, focando em esclarecer e melhorar a compreensão e a documentação dos temas abordados. A participação ativa dos docentes e a análise detalhada das suas necessidades permitiram um planejamento mais eficaz e direcionado para o desenvolvimento pedagógico da unidade.

Analise os resultados em relação à literatura existente. Discuta os desafios e as lições aprendidas.

O projeto “Acompanhamento Pedagógico Individual” tem mostrado resultados significativos na melhoria da prática pedagógica. A introdução de metodologias ativas e a promoção da interdisciplinaridade têm sido fundamentais para reduzir a evasão escolar e melhorar a qualidade do ensino. Além disso, o uso de ferramentas como o carômetro e a roda docente tem permitido uma autoavaliação mais profunda dos docentes, promovendo um desenvolvimento profissional contínuo. No entanto, a resistência ao formato remoto e as dificuldades de adaptação tecnológica foram desafios significativos durante a pandemia de COVID-19. A flexibilidade nas sessões e a capacitação tecnológica foram medidas adotadas para mitigar esses desafios, resultando em importantes aprendizados sobre a necessidade de adaptação e resiliência em tempos de crise. Conforme discutido por Domingues (2015), a formação continuada dos docentes é essencial para enfrentar esses desafios e promover uma prática pedagógica eficaz. Além disso, Almeida (2006) destaca a importância do coordenador pedagógico como agente de mudança, facilitando a implementação de novas práticas pedagógicas e a adaptação às mudanças no ambiente educacional. Freire (1996) também enfatiza a importância da autonomia docente e da reflexão crítica como elementos essenciais para uma prática pedagógica transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Acompanhamento Pedagógico Individual” implementado na unidade de Americana do Senac São Paulo demonstrou resultados significativos na melhoria da prática pedagógica. Através de conversas individuais e ferramentas como o carômetro e a roda docente, foi possível identificar e atender às necessidades específicas dos docentes, promovendo um desenvolvimento profissional contínuo. A introdução de metodologias ativas e a promoção da interdisciplinaridade contribuíram para a redução da evasão escolar e a melhoria da qualidade do ensino.

No entanto, desafios como a resistência ao formato remoto e a adaptação tecnológica durante a pandemia de COVID-19 evidenciaram a necessidade de flexibilidade e resiliência. A capacitação tecnológica e a oferta de horários flexíveis foram medidas eficazes para mitigar esses desafios, conforme discutido por Domingues (2015) e Almeida (2006).

Direções Futuras para a Prática Pedagógica

1. Fortalecimento da Formação Continuada: Continuar investindo na formação continuada dos docentes, com foco em metodologias ativas e interdisciplinaridade, para enfrentar os desafios educacionais emergentes.
2. Aprimoramento do Feedback Individual: Desenvolver um sistema estruturado de feedback individual, que inclua avaliações regulares e personalizadas, para apoiar o desenvolvimento profissional dos docentes.
3. Integração de Tecnologias Educacionais: Explorar novas tecnologias educacionais que possam ser integradas ao processo de ensino-aprendizagem, facilitando a adaptação dos docentes e melhorando a experiência dos alunos.
4. Promoção da Autonomia Docente: Incentivar a autonomia docente e a reflexão crítica, conforme proposto por Freire (1996), para que os educadores possam adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades específicas de seus alunos e contextos.
5. Inclusão da IA na Formação Docente: Considerar no processo de formação as novas tecnologias, o uso ético e consciente da Inteligência Artificial, dentro da educação profissional.

Essas direções futuras visam não apenas a continuidade do desenvolvimento profissional dos docentes, mas também a criação de um ambiente educacional mais dinâmico e responsivo às mudanças e desafios contemporâneos.

Palavras-chave: Formação docente, acompanhamento pedagógico individual, coordenação pedagógica, desenvolvimento pedagógico, inteligência artificial, educação profissional.

REFERÊNCIAS

- Senac São Paulo. Proposta Pedagógica do Senac São Paulo. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.
- Senac São Paulo. Modelo Pedagógico Senac. São Paulo: Senac São Paulo, 2018.
- Senac São Paulo. Regimento do Senac São Paulo. São Paulo: Senac São Paulo, 2019.
- Domingues, I. O coordenador pedagógico e a formação continuada do docente na escola. São Paulo: Cortez, 2015.
- Almeida, L. R. (Org.). O coordenador pedagógico e o espaço de mudança. São Paulo: Loyola, 2006.
- Freire, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- Senac São Paulo. Mediar: Série Orientação para a Prática Pedagógica. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.
- Senac São Paulo. Avaliar: Série Orientação para a Prática Pedagógica. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.
- Senac São Paulo. Jeito Senac de Educar: Série Orientação para a Prática Pedagógica. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.
- Senac São Paulo. Projeto Integrador: Série Orientação para a Prática Pedagógica. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.
- Senac São Paulo. Planejar: Série Orientação para a Prática Pedagógica. São Paulo: Senac São Paulo, 2020.